

# Nenhum de Nós - Deserto

Tom: G

Intro.: A Gbm G Bm D C G Gm (A )

A  
 A  
 ELE SENTOU NO DESERTO, DECERTO ESPERA VA ALGUÉM.  
 D  
 NÃO ERA VELHA A ESPERA, NEM MESMO ELE ERA TAMBÉM.  
 C G A G  
 TALVEZ TIVESSE VINTE E TRÊS, TALVEZ.....TALVEZ.  
 A A  
 O DESERTO ERA INCERTO, O QUE ERA CÉU ERA TERRA.  
 D  
 O QUE SE MOVIA ERA PEDRA, O QUE PARECIA NÃO ERA.  
 C G Gm  
 NEM SEQUER SEMELHANTE, AO QUE TENTAVA PARECER. SOLO  
 C C7  
 A CIDADE ERA O DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.  
 G Am F7  
 E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER.

E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER.  
 F7  
 QUE A CIDADE ERA O DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.  
 G  
 Am (Gm Am )  
 E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER...YA,  
 YA,..  
 A  
 A  
 ELE SENTOU NO DESERTO, DECERTO ESPERA VA ALGUÉM.  
 D  
 O DESERTO ERA INCERTO, O QUE ERA CÉU ERA TERRA.  
 C G Gm  
 O QUE PARECIA NÃO ERA, O QUE TENTAVA PARECER. SOLO  
 C C7  
 Am  
 A CIDADE ERA UM DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.  
 F7  
 G Am  
 E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER.  
 F7  
 QUE A CIDADE ERA O DESERTO, O JOVEM ERA HOMEM VELHO.  
 G  
 Am  
 E QUEM PASSAVA AO SEU LADO, JAMAIS CONSEGUIRIA ENTENDER...

## Acordes

